

Entrevista com vídeo é tendência

Bruna Borges

Candidatos que estão distantes do recrutador podem ser convocados para conversa on-line

Etapa virtual da seleção demanda preparação similar à exigida para uma fase presencial, indicam especialistas

Sai a entrevista por telefone, entra a por computador. Assim tem sido a sondagem e a primeira fase da seleção de muitos profissionais.

O objetivo é absorver o máximo de características do candidato antes que se desloque até a empresa de recrutamento em razão de uma vaga para a qual não tem perfil.

Esse primeiro contato é útil sobretudo em casos em que o candidato está em outras cidades ou fora do país. Ainda que o método não substitua as fases presenciais, especialistas afirmam que a etapa é uma tendência.

Um dos motivos é que com a videoconferência o recrutador identifica características comportamentais que em uma conversa ao telefone não conseguiria reconhecer.

Em uma entrevista, 10% da avaliação do selecionador é destinada à escolha das palavras, 35% à articulação e ao discurso do candidato e 55% à comunicação não verbal, como uso das mãos e postura, diz Neli Barbosa, consultora da Ricardo Xavier.

"O candidato precisa estar focado. Já entrevistei uma pessoa que passou o tempo todo abraçando uma almofada, não passava uma imagem firme e de segurança."

MELHORIA

A consultora Adriana Cambiaghi, da Robert Half, especializada em recrutamento de executivos, relata ter havido crescimento de 20% na demanda de inclusão da etapa de conferência em suas seleções nos últimos seis meses. Mas afirma que, do total de processos, apenas 5% possuem a fase on-line.

"O aumento se deve à melhoria da ferramenta. Com essa etapa, as empresas podem ter primeiras impressões e evitam maiores gastos. Mas nada substitui o olho no olho de uma entrevista final", ressalta Cambiaghi.

A Cia de Talentos é outra que aderiu ao modelo. Desde 2008, devido ao crescimento do número de vagas, usa o Skype com a intenção de reduzir custos de passagem e hospedagem dos candidatos.

"O programa permite que a consultora veja o candidato, funciona da mesma forma que uma entrevista onde o candidato esta presencialmente em nosso escritório", justifica Mônica Mayol, consultora da Cia de Talentos.

Como se trata de entrevista, dizem recrutadores, aparelhos eletrônicos devem ser desligados para não atrapalhar a conversa. O entrevistado deve se portar com a seriedade que teria se estivesse numa sala com o recrutador.

Também cabe a ele providenciar internet com banda larga, webcam, microfone e alguma ferramenta de VoIP, como MSN, Yahoo Messenger ou Skype.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 06 jun. 2010, Carreira e Empregos, p. 3.